

ATA Nº 665/2021

Iniciada a **SESSÃO ORDINÁRIA**, realizada no dia doze de abril de dois mil e vinte e um (12/04/2021). Senhores Vereadores, rádio ouvintes, pessoal da imprensa, os nossos assessores, o pessoal que assiste nós hoje pelo face da Câmara e da rádio, o nosso boa noite. Senhores Vereadores, com a proteção de Deus e nos termos previstos no Regimento Interno desta Casa, o Presidente da Mesa declarou aberta e instalada a presente Sessão Ordinária. Está em discussão a Ata nº 664/2021 da sessão ordinária realizada no dia vinte e nove de março de dois mil e vinte e um (29/03/2021). **NÃO HAVENDO MANIFESTAÇÕES, COLOCO EM VOTAÇÃO A ATA DA SESSÃO ANTERIOR, QUEM ESTIVER DE ACORDO PERMANEÇA COMO ESTÁ E QUEM FOR CONTRÁRIO QUE SE MANIFESTE. APROVADA POR UNANIMIDADE.** Informativo da Câmara Municipal de Vereadores, solicito ao Secretário Administrativo que efetue a leitura dos informativos, com a palavra o Secretário: Boa noite aos assistentes, boa noite aos rádio ouvintes, assessora de comunicação Elaine Fontana que se encontra aqui também, servidores, Marizete, assessora jurídica Luana e Vereadores, temos algumas matérias hoje, que eu passo de início com relação aos informativos que somente a título de informação hoje é a terceira sessão ordinária, pois já fizemos acho que duas no período de recesso de janeiro e fevereiro e já passou por esta Casa nesses 3 (três) meses, 17 (dezesete) Projetos, considerando os 02 (dois) Projetos que vão ser votados na sessão de hoje, sendo que dos 15 (quinze) Projetos que já tramitaram nesta Casa foram aprovados 13 (treze) Projetos e rejeitados somente 2 (dois) Projetos, tivemos ainda várias indicações que somadas as de hoje também que irão para o Plenário somam-se 9 (nove) indicações, temos ainda também um pedido de informação que também será apreciado e votado na presente sessão de hoje e ressaltar que é apenas o início de um mandato legislativo, um quadriênio, os 4 (quatro) anos né, no qual muita matéria de interesse da comunidade irá tramitar de passar na Câmara Municipal de Vereadores com ampla discussão, debates, mas também com respeito e harmonia entre os poderes, observando sempre em primeiro lugar a disposição e o interesse de todos em prol do Município, em traçar os rumos de uma caminhada com anseios e progresso de crescimento e de desenvolvimento é o resultado disso que no final os objetivos todos serão alcançados para o bem estar de todos que aqui residem nesse nosso valoroso Município de Ibiaçá, tivemos hoje a visita do Presidente da AVENOR, nos visitou hoje à tarde, o Senhor Altamir Waltrick, Vereador de Tapejara que nos deixou um Ofício e deixou um abraço a todos os Vereadores, que eu farei a leitura do Ofício que na realidade é um edital de prorrogação de Assembleia Geral Ordinária, fica aprovada a prorrogação do mandato atual de diretoria da Associação das Câmaras de Vereadores da Região Nordeste do Estado do Rio Grande do Sul – AVENOR, a contar de primeiro de maio de dois mil e vinte e um (01/05/2021) em razão da pandemia do novo Corona vírus, o artigo 2º - A prorrogação do mandato será de seis meses, ou seja, assim que retornar ao estado de normalidade, a própria diretoria deverá proceder o chamamento imediato das eleições seguindo as regras do Estatuto Social da Associação, então conforme determina a Lei Federal nº 14.010/2020, que dispõe sobre o regime emergencial e transitório no período de pandemia do Corona vírus fica transferida a Assembleia Geral Ordinária que seria realizada no dia trinta de abril de dois mil e vinte e um (30/04/2021) da nova eleição da diretoria da AVENOR, então atual Presidente em exercício apresentou a proposta por conta dos diversos decretos restritivos de Estados e Municípios sobre tudo os que foram publicados pelo Governo do Rio Grande do Sul que proibiram a realização de reuniões e eventos, esse Decreto entra em vigor na data de sua publicação, Tapejara, doze de abril de dois mil e vinte e um (12/04/2021), aí assina o Altamir Galvão Waltrick, que é o Presidente em exercício, que ele era Vice-Prefeito né, o Prefeito atual era o Ex-Vereador Jones Roberto Cecchin, e a Vereadora Caroline Bresolin que é a Secretária Adjunta da AVENOR, que é a entidade dos Vereadores também é AVENOR, juntamente com a UVERGS, então era esse o Edital que ele nos deixou aí e no final aí da sessão gostaria que todos ficassem aí que ele deixou uns mimos pros Vereadores aí, pra distribuir, tá bom. Recebemos do Executivo Municipal o Projeto de Lei que ele veio em regime de urgência urgentíssima, na realidade é urgência, urgentíssima está em desuso, porque

quando é de urgência é de urgência, art.50 da Lei Orgânica Municipal protocolado nesta data dia oito de abril (08/04), portanto na quinta-feira, Projeto de Lei nº 17, que autoriza a antecipação de pagamento aos transportadores contratados para o transporte escolar do Município e dá outras providências, o relator desse Projeto é o Vereador Vilmar Inácio Pellin, protocolamos também no dia oito de abril (08/04), várias indicações a primeira nº 7, do Vereador Vilmar Inácio Pellin do Progressistas, uma indicação também das Bancadas da oposição e uma indicação da oposição que diga do PDT e PT, uma indicação da Vereadora Silmara Pereira Nunes do Progressistas e também um pedido de informação de autoria do Vereador Vilmar Inácio Pellin, portanto temos 1 (um) Projeto de Lei Legislativo de dezesseis de dois mil e vinte um que nomeia os logradouros públicos e dá outras providências que ficou retido na sessão anterior e o Projeto nº 17 antes referido para ser apreciados e votados e mais as indicações e o pedido de informação para a presente sessão ordinária de hoje, ressaltamos que as indicações, somente a título de informação né, não necessitam de apreciação e votação pelo Plenário serão as mesma destinadas ao setor competente do Executivo, mas podem sim ser debatidas em Plenário somente com relação o seu objeto e sua finalidade respeitando assim o amplo debate das matérias que compõem a Ordem do Dia, essa novidade faz pouco tempo aí, a indicação pode ser debatida sim com amplo debate e também com relação ao pedido de informação este sim de acordo com as normas legais e regimentais o pedido de informação ele vai ser apreciado e votado através do Plenário para a sequência do seu trâmite normal através do voto de todos vocês, o parecer aqui da CUP, o parecer foi analisado os Projetos né e está normal dentro da legalidade, ele vem em regime de urgência e impede de pedir novas informações principalmente com relação ao nº 17, então eles estão aptos a serem apreciados e votados, o mérito caberá decidir os Vereadores aí quanto a sua votação favorável ou não, continuando aqui com o Grande Expediente Senhor Presidente. Com a palavra o Presidente da Mesa Diretora: convoco a Secretária da Mesa Diretora Vereadora Silmara Pereira Nunes para que tome as inscrições ao Grande Expediente desta sessão ordinária, com a palavra a Secretária: Boa noite Senhor Presidente, boa noite colegas de Mesa, boa noite a todos aqui presentes, colegas, aos nossos rádios ouvintes, ao pessoal que nos acompanham pelo facebook. Inscrições ao Grande Expediente, sessão ordinária dia doze de abril de dois mil e vinte e um (12/04/2021), Vereador Belchior Teston (X) SIM () NÃO, Assunto: Informação; Vereadora Diana Mussatto (X) SIM () NÃO, Assunto: Diversos; Vereador Edimar Corso () SIM (X) NÃO; Vereador Marcelo Corso (X) SIM () NÃO, Assunto: Diversos; Vereadora Silmara Pereira Nunes () SIM (X) NÃO; Vereador Valdecir Schenatto () SIM (X) NÃO; Vereador Vilmar Inácio Pellin (X) SIM () NÃO, Assunto: Diversos; Vereador Altemir Domingos Suzin (X) SIM () NÃO, Assunto: Diversos. Dando sequência, com a palavra o Presidente, agradece a Vereadora Silmara e de imediato passa a palavra ao Vereador Belchior Teston: Muito obrigado Presidente boa noite, boa noite colegas Vereadores, boa noite equipe que trabalha nesta noite e também a quem nos acompanha pelo rádio ou pela transmissões em vídeo pelo facebook, bom me inscrevi no Grande Expediente de hoje pra falar sobre um assunto bastante específico e que é uma demanda já de bastante tempo da comunidade que é referente e agora trazendo aqui o fato né que aconteceu na última sexta-feira que é aquele trecho ali da RS 467 aquele trecho que nós tradicionalmente consideramos como km 1 da rodovia né, mas ali é o km 16, considerando que a rodovia começa em Tapejara, mas ali uma demanda de bastante tempo quanto alguma intervenção na via justamente por questão de velocidade, por questão de um ponto crítico ali, especialmente em frente a Panosul, porque ali é uma baixadinha então de difícil visibilidade e coincidentemente na sexta-feira também conversei com o Prefeito a respeito disso, tinha um outro tema a tratar e aproveitei pra falar a respeito disso, justamente pra perguntar como estava a situação de algumas solicitações que o Município fez já lá na gestão anterior do Ulisses e acredito que deve ter sido reiterado também na administração anterior quanto a esse trecho e aí pra trazer isso pro público né, porque as pessoas nos perguntam então nós temos lá já várias solicitações pra que o Órgão Executivo Rodoviário que tem a competência, que tem a jurisdição sobre a via pra que o Órgão faça algum tipo de intervenção e essas demandas serão reiteradas novamente anexando as antigas demandas, anexando matérias dos fatos né, que não é a primeira vez que acontece e refazendo então o pedido de uma intervenção, especialmente um estudo feito pelo Órgão que tem como disse, a competência sobre

avia e uma autorização pra que o Município possa intervir, possa fazer a intervenção a partir do estudo feito pelo Órgão Executivo Rodoviário que é o DAER né, então trago esse tema pra cá, pra essa noite porque no dia mesmo algumas pessoas me perguntaram, poxa não dá pra fazer nada aqui, não dá pra fazer alguma coisa que faça com que os motoristas reduzam a velocidade, é bem verdade que se todos nós motoristas dirigíssemos dentro do limite da velocidade isso não seria necessário né, mas a gente sabe que essa não é a realidade, então é necessário que se faça algum tipo de intervenção e aí trazendo isso pro público também pra quem nos acompanha, pra quem nos ouve e que talvez tenha se perguntado a mesma coisa é possível fazer alguma coisa, bom então trazendo essa questão de que há demanda e que essa demanda vai ser novamente reiterada, obrigada Presidente. Com a palavra o Presidente da Mesa agradece o Vereador e passa a palavra a Vereadora Diana Musatto: Obrigada Presidente, boa noite a todos os presentes, nobres colegas, a Elaine, o Leandro e a todos os ouvintes das rádios e quem nos acompanha pelo facebook, eu estou aqui nesta noite usando desse espaço para fazer um desabafo e junto com esse desabafo defender alguns episódios em que colegas meus também foram atingidos por falas agressivas ou até mesmo condutas soberbas, com o intuito de humilhar nossa Bancada e nossa forma de pensar e agir, fui eleita pelo povo com o único objetivo, representar os seus anseios e suas vontades, ser voz e os representa-los por quem luta por melhores condições de vida, por igualdade, porque todo mundo tem o direito de trabalhar, de ter acesso a saúde, a educação e habitação com igualdade, independentemente de partido político, pra mim ser Vereadora vai muito além de um título, pois a gente está aqui pra trabalhar, oposições e críticas, lutar por condições mais justas, defender pontos de vistas, ótimo, faz parte da democracia, tem todo meu respeito, agora, porém, humilhar, corrigir já presenciei cenas de correção a pessoas de idade dentro desta Casa, como também com o Vereador Ari e com o Presidente desta Mesa, na última sessão infelizmente fui eu que foi corrigida de forma grosseira, por pronunciar uma palavra errada, todo mundo pode errar, eu não tenho formação jurídica, mas busco me aperfeiçoar sempre que possível e sim quando eu erro eu aceito receber críticas construtivas, pode até ser que cabeçalho seja utilizado em trabalho de escola, mas eu prefiro ter a pronuncia simples e acima de tudo conhecer e usar sabiamente a palavra respeito, sou mãe, sou mulher, respeito a cultura de cada um e sei que o objetivo de todos que aqui estão é defender o povo, ainda argumento que por mais que eu esteja aqui falando neste microfone e muitos colegas e sejam me olhando isso não me abala, estou aqui pra defender o velho, o novo, o médico, o agricultor, o professor e também aquele que não teve a oportunidade de estudar, esse é o papel do Vereador, muito obrigada Presidente. Dando continuidade com a palavra o Presidente da Mesa agradece a Vereadora, logo passa a palavra ao Vereador Marcelo Corso: Boa noite Senhor Presidente, colegas Vereadores, saudação especial a todas as pessoas que nos escutam através das rádios e também as que nos assistem através do facebook, primeiro Presidente quero parabeniza-lo por começar transmitir as sessões pelo facebook, acredito que a partir de agora as pessoas vão poder acompanhar mais e melhor também o nosso trabalho aqui nessa Casa, quero fazer uma reivindicação aqui pra que a Prefeitura providencie a limpeza da Avenida Marechal Castelo Branco, lá em cima ao lado da KFMED, foram colocadas aquelas pedras de calçamento e já fazem mais de 3 (três) meses né que as pedras foram retiradas e ficou aquela sujeira lá, sabemos que a Avenida foi toda asfaltada, a Avenida tá bonita então nós temos que manter ela limpa, então peço que o Órgão responsável aí tome a providencia e faça a limpeza daquele lugar lá, muito obrigado. Nesse momento com a palavra o Presidente da Mesa Diretora agradece o Vereador e passa a palavra ao Vereador Vilmar Inácio Pellin: Boa noite Senhor Presidente, nobres pares, funcionários da Câmara, imprensa e a população de Ibiaçá que nos assiste pelas redes sociais, hoje também eu quero fazer um agradecimento, cumprimentar aliás ao Presidente pela iniciativa de disponibilizar ao povo de Ibiaçá que nos acompanhe pelo facebook, recebi muitos comentários parabenizando pela iniciativa, também quero parabenizar o nosso Secretário de Obras o Vilmar Mânica e dizer Belchyor que sim é possível nós mudar lá em cima a Via Sananduva e dizer que foi feito hoje o pedestre do lado direito de quem sobe, foi colocado uma brita, praticamente é quase uma terceira pista, não é uma terceira pista porque aí depende do DAER, mas ficou um excelente trabalho, o Secretário abriu, alargou a via Sananduva e colocou brita e tá providenciando para socar bem a brita, então Belchyor é possível fazer, já foi feito, a

mais obras que são necessárias fazer como você já citou nas outras administrações, solicitaram um quebra mola, o DAER acha inviável e não autorizou, então parabenizar o Secretário Vilmar Mânica, parabenizar o Prefeito também que realizou esta obra lá na via Sananduva justamente pra evitar novos acidentes como ocorreu sexta-feira, muito obrigado Presidente. O Presidente da Mesa agradece o Vereador e logo passa a palavra ao Vereador Altemir Domingos Suzin: Quero saudar o Senhor Presidente, os Vereadores, os assessores e os servidores, e os rádio ouvintes, o meu boa noite, sou servidor público lotado na Secretaria Municipal de Obras e Viação, quase todo período de 21 (vinte e um) anos sempre trabalhei como operador de máquinas desenvolvendo os trabalhos especialmente aos agricultores, tenho orgulho da atividade que exerço e por estar sempre participando principalmente nas atividades rurais em contato direto com a agricultura do nosso Município. Com relação ao cargo eletivo de Vereador eu queria dizer que estamos ainda no início do mandato legislativo na qual recebi dos eleitores os votos necessários para me eleger e hoje sou representante também da população, agradecer novamente os votos que recebi dos meus eleitores, 221 (duzentos e vinte e um) e com certeza não medirei esforços para não decepcionar esses eleitores, bem como farei um trabalho voltado aos interesses de todos os munícipes, aprovando os Projetos que for do interesse da comunidade do Município como um todo, objetivando ainda durante esses 4 (quatro) anos trabalhar para aquelas pessoas mais necessitadas em prol de uma sociedade mais justa e solidária, ouvir sempre o que os eleitores querem propor e aprovar os pedidos na Câmara Municipal e sempre fiscalizar e acompanhar para que o Executivo coloque essas demandas em prática, vou também propor Projetos e matérias que estejam de acordo com os interesses e o bem estar do povo, por fim, vou exercer a função de Vereador com dignidade e tenho certeza que é o início de uma longa caminhada e não irei decepcioná-los no exercício desta nova etapa da minha vida, muito obrigado Senhor Presidente. Dando continuidade, com a palavra o Presidente da Mesa agradece o Vereador e continua: Também queria deixar umas palavras aqui, dizer que a transmissão era uma coisa que a gente já vinha pensando no ano passado também por causa da pandemia, então a gente foi se colocando à disposição do povo e ver o melhor jeito que era pra acertar, pra gente não gastar o dinheiro que é um dinheiro que é nosso, é um dinheiro que é do povo, é um dinheiro bem gastado, então a gente chegou a essa decisão de transmitir pelas rádios aí do Município que as duas rádio transmitem pra nós aí e mais pelo facebook, então é um acordo da maioria ali, e assim vou usar um pouco a palavra do nosso Vice-Prefeito atual, fazer uma crítica construtiva, eu trabalhei junto com o Secretário Mânica uma época também, admiro o trabalho do Secretário, mas assim só acho que teve um pouco de equívoco aí que esse ano pra ser que lembre um dos primeiros anos que não teve uma passada de máquina nas estradas do Araçá Baixo, Santa Bárbara, ele fez até no Araçá Alto e não desceu, eu acho que dava tranquilo e pra esse caso tinha mesmo porque era a patrôla e eu trabalhei lá e eu sei que tinha 2 (duas) patrôlas e 2 (dois) motoristas eles estão trabalhando normal e era uma passada de patrôla e o rolo, mas infelizmente por esse ano não sei porque motivo ele não conseguiu fazer isso e espero que as duas comunidades também sejam vistas que nem essa do Araçá Alto ali. Nesse momento o Presidente da Mesa concede um aparte ao Vereador Vilmar Inácio Pellin: Obrigado Senhor Presidente, mas conversando com o Secretário e o Prefeito é a nossa preocupação que a gente tem máquinas, mas infelizmente a gente não tem os operários suficientes para tocar aquele número de máquinas, não temos, temos patrôleiro, temos 2 (duas) patrôlas, 1 (uma) está na oficina faz 60 (sessenta) dias, então assim já era minha preocupação lá no início quando a gente votou aquele Projeto, eu lembrava pros colegas que a gente tava na boca da safra com o trabalho na Cooperativa, eu sei da necessidade dos agricultores e a organização que tem que anteceder a safra, então Senhor Presidente eu acredito que a gente também pode fazer uma meia culpa, que a gente não deu azar nas ferramentas suficientes pro Prefeito, pro Secretário tomar essa decisão, tomar essas medidas, lógico que o bom seria a gente fazer em todo o Município de Ibiacá, mas tenho certeza que não foi por perseguição de A ou de B, foi por absoluta falta de mão de obra pra que as máquinas fossem operadas, obrigado Presidente. Em continuidade com a palavra novamente o Presidente da Mesa: A gente sabe Vereador que eu fui Secretário também e a gente sabe que duas patrôlas e tem os dois motoristas das patrôlas, não foi o motorista de patrôla que faltou, a gente sabe que teve máquinas paradas, que bom que nós conseguimos

levar bastante máquinas para o Município, então eu sempre disse que janeiro e fevereiro era dar preferência pra quem tinha que retirar o produto, mas infelizmente esse ano não deu, quem sabe a gente vai ser visto com outra visão, não só pro Araçá Baixo, quando as outras comunidades também começa a ter um pouco de reclamação e a gente sempre conseguiu fazer e espero que a gente consiga continuar atendendo a nossa população, que é o que nós aqui que estamos aqui na Câmara de Vereadores queremos e acredito que o nosso Secretário também queira atender o povo, por isso que ele está nesse trabalho ali e máquinas a gente sabe que algumas podem ficar paradas sim, é melhor ter parada do que não ter e termos que ir atrás de contratar essas pessoas que uma época veio 3 (três) e depois disse que faltava 6 (seis), o número exato que esteja precisando, caminheiros a gente precisava de motorista e hoje tem sobrando porque a educação está parada então motorista de ônibus pode ser motorista de caminhão sim tranquilamente, mas isso faz parte. E quanto a outro tipo de sugestão da Vereadora Silmara e acompanhado do pedido do Belchyor, a gente vai estudar sim, a gente vai ver o que se pode ser feito com o dinheiro que vem pra Câmara de Vereadores, mas eu acho que é muito cedo ainda pra gente ver isso, não estamos passando apenas em 4 (quatro) meses, o ano passado nós colocamos isso o Kadinho devolveu uma porcentagem lá em agosto eu acho, julho ou agosto eu não lembro bem o mês certo e o Vereador que é Vice-Prefeito hoje achou que era muito cedo também pra devolver, então quem sabe o final do ano se a gente não fizer nada, a gente vai discutir isso e sim e esperamos que a gente possa devolver se a gente não ocupar esse dinheiro ao Prefeito, que nem eu disse que a gente demorou até pra contratar rádio, mais umas coisas aí e começamos para poupar o dinheiro e não vamos gastar o dinheiro que é de toda população. Ordem do Dia, Projeto de Lei Legislativo nº 16/2021, de vinte e quatro de março de dois mil e vinte e um (24/03/2021) que nomeia os logradouros públicos e dá outras providências, o relator desse Projeto é o Vereador Vilmar Inácio Pellin, com a palavra o relator do Projeto: Obrigado Senhor Presidente, então vou já começar ler desde o artigo 1º, que o Projeto nomina os logradouros públicos que cita e dá outras providências, art. 1º - Ratifica como Rua Vereador Firmino Martello, a Rua A do Loteamento Fonte Cristalina, Bairro Cohasa nesta cidade de Ibiaçá/RS, já nominada anteriormente pela Lei nº 1.150 de vinte e quatro de julho de dois mil e doze (24/07/2012). Art. 2º - Nomina como Rua Antonietta Picolotto, Rua B do Loteamento Fonte Cristalina, Bairro Cohasa nesta cidade de Ibiaçá/RS. Art. 3º - Nomina como Rua Professora Maria Helena Xavier Scariot a Rua C do Loteamento Fonte Cristalina, Bairro Cohasa nesta cidade de Ibiaçá/RS. Art. 4º - Nomina como Rua Cláudio Roman, a Rua que se inicia a partir da Rua Duque de Caxias até o complexo da Empresa Agrodanieli, hoje Cooperativa Aurora, localizada no loteamento Fonte Cristalina, Bairro Cohasa, nesta cidade de Ibiaçá/RS. Art. 5º - Nomina como Rua do Expedicionário Faustino Sasset a Rua A do Distrito Industrial nesta cidade de Ibiaçá/RS. Art. 6º - Caberá ao setor competente do Executivo Municipal providenciar todas as alterações necessárias ao plano diretor e registrar no cadastro imobiliário do Município de Ibiaçá as alterações impostas por essa Lei e para que os dispositivos dela surtam seus efeitos. Art. 7º - Fica autorizado ao Executivo Municipal confeccionar as placas para identificação dos referidos logradouros. Art. 8º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação. Então passo a ler a exposição de motivos que me levou a tomar essa iniciativa de nominar essas ruas, alguns são os motivos que me levaram a elaborar o presente Projeto, o primeiro visa atender os moradores da Rua A do loteamento Cohasa I, que tiveram a informação que a referida rua se chamaria Vereador Fermimo Martello em homenagem ao Vereador, porém nunca foi providenciado a legalização desta rua, ficando assim nos cadastros da Prefeitura Municipal ainda como Rua A simplesmente, o que causou e causa enormes transtornos aos moradores que ali residem, que sofrem certos incômodos como por exemplo, como na entrega de encomendas postais ou de transportadoras, pois os entregadores não localizam a rua com o nome de Vereador Fermimo Martello, para piorar temos outra rua A em nossa cidade, essa localizada no Parque Industrial que também será alterada por este Projeto, estudando o mapa das ruas da cidade realmente se depara com essa duplicidade de nomes, da mesma sorte as empresas localizadas na Rua A do Distrito Industrial tem procurado a Secretaria de Administração para que se providenciasse a denominação daquela rua, para que assim se conte logo o endereço definitivo dos seus atos constitutivos e também nos cadastros com fornecedores de modo a facilitar a

entregadas mercadorias, por fim aliado as necessidades acima mencionadas, crio ser muito justo homenagear as pessoas ilustres do nosso Município, da mesma forma gravar na nossa história e deixar registrado o nome dessas pessoas, pelo reconhecimento que de alguma forma ou de outra se destacaram e foram pessoas conhecidas por todos, certamente pessoas de outras cidades não saberão quem foram essas pessoas, o que fizeram, etc, mas nós cidadãos de Ibiaçá alguns que conviveram com elas ou ao menos ouviram relatos sabemos quem foram e o porquê recebem este simples reconhecimento, antecipadamente gostaria de dizer que a escolha dessas pessoas foi pelo grande respeito e admiração que tinham, que tinha e tenham para com todas elas, não tenho parentescos com qualquer uma delas, a não ser a grande admiração pelos seus estilos de vida, pela dedicação a sociedade, a família, caráter e ética que sempre os nortearam, passo então a justificar cada uma dessas pessoas. Fermino Martello, nasceu no dia onze de outubro de mil novecentos e vinte e um (11/10/1921), no Município de Sananduva, que na época era Distrito de Lagoa Vermelha, era casado com Cristina Martello com quem criou os filhos Neusa e Luiz Carlos, este também foi Vereador de 1993 a 1996, como o próprio nome da rua pretende o Senhor Fermino Martello foi Vereador do nosso Município pela primeira legislatura, período de 1968/1973 pela antiga ARENA (Aliança Renovadora Nacional), também foi uma das pessoas que nos idos de 1964 e 1965 se engajou na campanha da emancipação e participou ativamente da campanha pelo sim, para que Ibiaçá se tornasse Município e se desmembrasse de Sananduva, também sempre foi agricultor e participava ativamente na comunidade do Araçá Baixo, foi também empresário, sendo um dos sócios fundadores da Empresa Comércio de Combustíveis Ibiaçá LTDA, veio a falecer no dia dez de novembro de dois mil e quatro (10/11/2004). Antonieta Picolotto, Antonieta Picolotto ou simplesmente a Dona Tata, nasceu no dia oito de janeiro de mil novecentos e trinta e um (08/01/1931), no então primeiro Distrito de Sananduva na época pertencente a Lagoa Vermelha, filha de emigrantes, João Picolotto e Hermínea Baschera Picolotto, que vieram de Bento Gonçalves ainda jovens para a então localidade de Nova Fiume. Dona Tata como era chamada carinhosamente pelos amigos foi uma cidadã que participou ativamente da nossa comunidade, praticamente viveu quase todos os acontecimentos históricos da nossa cidade, nos anos de 1951 e 1952 ajudava o Padre Zanatta como catequista, tendo então presenciado a chegada da primeira imagem de Nossa Senhora Consoladora, evento este que contava com o enriquecimento de detalhes, como foi a abertura da caixa da imagem, a forma com que o povo a recebeu e ficou deslumbrado ante a beleza daquela imagem e da alegria pelo grande evento que naquele momento se iniciava e que até hoje é o maior evento do nosso Município, também ainda naquela época exerceu o cargo de professora do então grupo escolar de Ibiaçá, na época pertencia ao Município de Lagoa Vermelha, no dia dezesseis de setembro de mil novecentos e sessenta e sete (16/09/1967) quando Ibiaçá já havia passado a condição de Município através do Decreto Municipal nº 27, assinado pelo então Interventor Federal José Antônio Pellin, foi nomeada para o cargo de auxiliar de telefonista quando a época a telefônica funcionava no Hotel do Senhor João Brambatti que também era a Rodoviária de Ibiaçá, localizada aonde hoje se situa o Prédio do Celso Lovatto, ao lado do Supermercado JG Júnior, naquela época a telefonista era também uma entregadora de recados, como era muito raro as famílias terem aparelhos de telefone, as pessoas recebiam notícias dos seus parentes através de telegrama ou até mesmo recados transmitidos oralmente, e Dona Tata contava das inúmeras vezes que de madrugada ela acordava pelo toque da central, porque todo Município de Ibiaçá era apenas um único número de telefone para entregar alguma notícia a alguma pessoa e naquela hora quase sempre notícias desagradáveis, assim exerceu a profissão de telefonista até dia dezoito de junho de mil novecentos e noventa e um (19/06/1991) quando então se aposentou, mesmo aposentada não deixou de participar da comunidade, participava de vários grupos do Santuário da comunidade, como do grupo da Terceira Idade, quando em junho de 2007 foi eleita a Rainha da Terceira Idade e infelizmente seu reinado foi breve, repentinamente em dezoito de setembro de dois mil e sete (18/09/2007) o coração da Rainha parou vindo a falecer nesta data, teve 3 (três) filhos, Círia, João Luiz e Eli Mirian, todos ainda residentes em Ibiaçá. Professora Maria Helena Xavier Scariot, nasceu no então Distrito de Coxilha, Município de Passo Fundo, em sete de agosto de mil novecentos e cinquenta e quatro (07/08/1954) filha mais velha de Victor Alves Xavier e Ilda Maria Martins

Xavier, ainda criança ficou órfã de pai e sua família muito humilde mudou-se para Ibiaçá, ela porém por ser a mais velha teve que ficar morando com a avó em Coxilha, formada em licenciatura veio morar em Ibiaçá com o objetivo de ser professora e ajudar a família no sustento da casa, pelos idos dos anos de 1970 foi professora do antigo MOBREAL e do Curso Supletivo, o que hoje chamamos de EJA, continuando seus estudos formou-se em matemática, matéria em que por muitos e muitos anos lecionou no Ginásio Estadual de Ibiaçá, que depois viria ser Escola Estadual Professora Adelaide Picolotto, sempre buscando se atualizar fez pós-graduação em física, matéria essa que também lecionava na Escola Adelaide Picolotto, por vários anos ocupou o cargo de Vice-Diretora da mesma Escola, vindo após por outros tantos anos desempenhar a função de Diretora, que era conhecida pela sua rigidez e disciplina, porém sempre como educadora, casou com Itacir Scariot com quem teve 2 (duas) filhas Lisiane e Evelyne, dedicada aos estudos e como gostava de adquirir novos conhecimentos, formou-se também em Teologia pela Diocese de Vacaria, em reconhecimento a Diocese ao Santuário de Nossa Senhora Consoladora por muitos anos se dedicou de maneira totalmente voluntária a catequisar as crianças e adolescentes da nossa Paroquia, também foi membro da equipe de canto litúrgico da Diocese de Vacaria, equipe essa que era responsável por divulgar e ensinar todos os cantos litúrgicos para toda Diocese de Vacaria, especificamente no Santuário além de catequista, era membro e coordenadora do Coral Dó-Ré-Mi, juntamente com as professoras Berenice Durigon, Ana Maria Côcco, Milton Teston e sua esposa Josselene Lindner Teston, que ensinavam e ensaiavam as crianças a cantar nas missas do Santuário, também foi uma assídua colaboradora dos trabalhos de organização litúrgica das Romarias, de 1997 até o final do ano de 2000 foi Secretária Municipal de Educação, cargo que desempenhou com extrema dedicação, capacidade e maestria, filha exemplar, a educação fez dela uma mãe e esposa dedicada a família, foi uma mestra de forma abnegada em todas as áreas que participou, quer seja como professora, catequista, mas acima de tudo como educadora, lutou com todas as suas forças contra um câncer, dando um exemplo de luta e superação, creio que foi a única derrota de sua vida, pois por causa disso veio a falecer ainda muito nova em cinco de junho de dois mil e dezessete (05/06/2017) com 63 (sessenta e três) anos. Senhor Cláudio Roman, outro pioneiro e emigrante, nasceu em dezesseis de setembro de mil novecentos e vinte e dois (16/09/1922) em Farroupilha, Rio Grande do Sul, em 1951 com sua esposa Olga Balzan Roman, 2 (dois) filhos pequenos Danilo e Iris, juntamente com seus dois irmãos Antônio e Ângelo partiu então de Farroupilha mais especificamente da Linha Janssem rumo a Nova Fiume, terra promissora para agricultura, por sua topografia e rica em madeira, vindo então a fixar residência para toda a sua vida, foi um empreendedor para sua época, um industrialista, tanto que já no ano seguinte a sua chegada 1952 para explorar as riquezas daquela época que era a madeira e também para tornar as terras próprias para agricultura fundou uma serraria na localidade que hoje chamamos de Linha Rossi, paralela a essa atividade também era agricultor, atividade esta que praticou até que suas forças permitissem, terminado o ciclo da madeira e com o início do cultivo da soja, trigo e milho, fez da agricultura a sua atividade de subsistência, teve outros 3 (três) filhos, Izanilde, Loreni e Walter, como cidadão que adotou Ibiaçá para ser sua terra e querendo ver o seu progresso fez o que podemos considerar o grande feito para a nossa comunidade, o de ceder ao Município através de compra e venda a maior parte das terras para que assim fosse possível a vinda do encubatório da Empresa Agro Danielli, hoje então Cooperativa Aurora, e ao que tudo indica-se tornará Cooperativa Aurora, empresa que veio, para empregar mais de 80 (oitenta) pessoas no nosso Município e que traz além da geração desses empregos que é a sustentação das famílias que lá trabalham, uma das maiores empresas geradoras de retorno de ICMS ao nosso Município, seu Cláudio por sua situação financeira não precisava se desfazer destas terras, mas tendo os seus filhos, netos e bisnetos aqui residindo atendeu o pedido da municipalidade e se dispôs a se desfazer dessa propriedade como forma de colaborar como desenvolvimento da nossa terra, pessoa muito humilde, de sorriso fácil que cativava todos que o conheceram, infelizmente em vinte e cinco de janeiro de dois mil e dezenove (25/01/2019) veio a falecer deixando o seu legado e o seu trabalho como exemplo para todos. Faustino Sasset, nasceu em quinze de fevereiro de mil novecentos e vinte (15/02/1920) no então Distrito de Tapejara, Município de Passo Fundo, filho dos primeiros imigrantes italianos que desembarcaram

no Rio Grande do Sul, seu grande feito foi de ter sido um dos 25.334 (vinte e cinco mil, trezentos e trinta e quatro) combatentes brasileiros da FEB (Força Expedicionária Brasileira) na II Grande Guerra Mundial ao lado dos aliados, quando então pôs sua vida em defesa da pátria e da humanidade para derrotar a Alemanha nazista de Adolf Hitler e a Itália fascista de Benito Mussoline, o governo brasileiro na época para desagrar a nossa honra e a nossa soberania ultrajadas pelos ataques de submarinos nazistas a navios mercantes brasileiros que ceifaram a vida quase 1.000 brasileiros declarou guerra aqueles países em vinte e dois de agosto de mil novecentos e quarenta e dois (22/08/1942), e o seu Faustino foi um admirável patriota quando convidado fazia sempre questão de participar de todas as manifestações cívicas do Município, quer seja nos desfiles de 7 de setembro, quer seja nos juramentos a bandeira quando da dispensa dos nossos jovens para não servir o exército, quem teve o privilégio de conhece-lo e com ele conversar e eu tive esse privilégio, ficava boquiaberto ao ouvir suas histórias de como partiram para o Rio de Janeiro de trem para receberem os treinamentos de guerra, em 1944 embarcando em navios norte-americanos partiu rumo a Itália, dias e dias pelo Oceano rumo a um mundo totalmente desconhecido até desembarcar no Porto de Nápoles e sem a certeza se voltaria com vida, na Itália se incorporaram ao 4º Corpo do 5º Exército Americano para lutar contra tropas altamente experimentadas e aguerridas em terreno montanhoso com ardor e patriotismo, suportou as inclemências do tempo, inclusive os rigores de inverno sobre os Montes Apeninos, com temperaturas que chegaram até 20 graus negativos para enfrentarem os rigores da guerra e suportar a saudade da família e do Brasil, contava seu Faustino que cantavam o que depois se tornou a canção do Expedicionário com sua voz fraca mas de boa memória ainda se orgulhava de lembrar e cantar o refrão que dizia *“Por mais terras que eu percorra, Não permitas Deus que eu mora, Sem que eu volte para lá, Sem que eu leve por divisa, Esse “V” que simboliza, A vitória que virás. Nossa Vitória Final, Que a mira do meu fuzil, A razão do meu Bernal, A água do meu cantil, As assas do meu ideal, E a glória do meu Brasil.”* Seu Faustino não chegou a lutar no fronto da guerra, pois com a graça de Deus em doze de maio de mil novecentos e quarenta e cinco (12/05/1945) com a rendição da Alemanha nazista a guerra havia acabado, deixando porém um rastro e um custo de 25.000.000 (vinte e cinco milhões) de almas, assim retornou ao Brasil, casou com Maria Minosso, com quem teve 8 (oito) filhos, Delsa, Elza, Delvo, Elena, Mailde, Ivanilde, Carmen e Elides, faleceu aos doze dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito (12/02/2018), no alto dos seus quase 98 (noventa e oito) anos de idade. Finalizando esses históricos quero agradecer em particular a todas as pessoas e agradecer esses homenageados, muito obrigado Seu Fermino, muito obrigado Dona Antonietta, muito obrigado Professora Maria Helena que foi minha professora, muito obrigado Seu Cláudio e muito obrigado Seu Faustino, de antemão quero agradecer aos familiares dos homenageados por aceitar essa homenagem e pelas informações prestadas a mim, que embasam e enriquecem esse Projeto, assim nobre colegas de maneira muito sucinta relatei muito abreviadamente a vida dessas personalidades que em suas simplicidades foram de alguma forma um exemplo a seguir, para os quais proponho que seja aprovado esse homenagem para mostrar o reconhecimento carinhoso que o Município de Ibiaçá através desta Casa dedica a eles para que permaneçam sempre vivos em nossas memórias e gravados para sempre na história de Ibiaçá. Ibiaçá/RS, vinte e quatro de março de dois mil e vinte e um (24/03/2021), Vereador Vilmar Inácio Pellin, do Partido Progressista. Então meus amigos é um Projeto extenso por causa das justificativas, eu julgo ser muito importante a gente preservar esses nomes históricos, hoje me deparo vendo, por exemplo a Escola Estadual Adelaide Picolotto, ninguém de nós conheceu a Adelaide Picolotto, e se alguém não tivesse a ideia de homenagear essa primeira professora de Ibiaçá seu nome teria se perdido na história e assim temos Escola Ricardo Durigon, o próprio Centro Cultural Seu Ângelo Schenatto, são pessoas que pra região, pro Estado, pro País não simbolizaram praticamente nada, mas a gente sabe quem foi e o pouquinho que cada um fez pelo Município, então é nesse sentido que eu peço aos nobres colegas que aprovelem essa simples homenagem, que simplesmente foi por minha iniciativa, mas divido com os demais oito Vereadores, com o Executivo Municipal para que eles recebam essa homenagem e peço ao Prefeito que se aprovado seja colocado a identificação dessa ruas, porque não adianta nós prestar uma homenagem e ficar no vazio, muito obrigado era isso. Dando

continuidade, com a palavra o Presidente agradece o Vereador Vilmar, que bom, foi um pouco extenso mas é aparte da gente que trabalhou pro Município, então a gente vê aí que 5 (cinco) pessoas hoje, mais 5 (cinco) pessoas vão ser homenageadas, temos aí agricultores, professores, cada um do seu jeito trabalhando e deixando o seu nome marcado, então não importa a crença e coisa, importa o trabalho que é feito para o Município, quem sabe a gente consiga deixar um bom recado, bota isso na cabeça e fazer isso também, trabalhar em prol do Município, cada um do seu jeito, cada um tendo a sua oportunidade, obrigado Vereador e eu deixo a palavra aí com mais Vereadores que quiserem se manifestar sobre este Projeto, logo passa a palavra ao Vereador Ferpa: Senhor Presidente, nobres colegas, assistentes, rádio ouvintes e internautas o meu boa noite, Projeto muito bem esclarecido, um Projeto que tem o meu apoio, eu aprovo esse Projeto e também Vilmar eu tive poucos dias antes eu tive a procura de uma Empresa que vai se instalar na área industrial a RDR Diesel a mecânica, quem não conhece é a mecânica do Piti, no qual eles pediram que não tinha nome a rua lá, então como eu vim até a Câmara e o assessor jurídico disse que já tinha elaboração de um Projeto teu, então parabênizo você e também essas pessoas que vão ser homenageada, muito bonito o Projeto e tem minha aprovação, meu muito obrigado Senhor Presidente. O Presidente da Mesa agradece o Vereador e mantém em discussão o Projeto, passando a palavra ao Vereador Marcelo Corso: Parabênizar o Vereador Vilmar pela iniciativa do Projeto, muito importante resgatar a história dessas pessoas e deixar marcado né como nome de ruas né aqui do nosso Município, foram pessoas importantes todas elas né, sabemos que temos tantas outras né Vereador que poderiam estar aqui no lugar e quero deixar aqui também a minha homenagem a Professora Maria Helena Scariot na qual foi minha professora muitos anos, sempre gostei e admirei muito ela, então também sou favorável ao Projeto, muito obrigado. Dando continuidade com a palavra o Presidente da Mesa agradece o Vereador e mantém em discussão o Projeto, NÃO HAVENDO MAIS MANIFESTAÇÕES, COLOCO EM VOTAÇÃO O PROJETO Nº 16/2021, QUEM ESTIVER DE ACORDO PERMANEÇA COMO ESTÁ E QUEM FOR CONTRÁRIO QUE SE MANIFESTE. APROVADO POR UNANIMIDADE. Projeto de Lei nº 17/2021, de vinte e nove de março de dois mil e vinte e um (29/03/2021), que Autoriza a antecipação de pagamentos aos transportadores contratados para realização do Transporte Escolar no Município e dá outras providências, relator do Projeto Vereador Vilmar Inácio Pellin, com a palavra o relator: Obrigado Senhor Presidente, só para constar que as duas relatorias são minhas porque o primeiro Projeto foi a minha iniciativa e a esse aqui é na sequência dos Vereadores que cabe a minha relatoria, então o Projeto de Lei nº 17, Ulisses Cecchin, Prefeito Municipal de Ibiaçá, Estado do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições que lhe são concedidas pela Lei Orgânica do Município, faço saber, em cumprimento ao disposto na Lei Orgânica do Município, que enviou a apreciação do Poder Legislativo Municipal o seguinte Projeto de Lei: Art. 1º - Fica o Município autorizado, em caráter excepcional, a antecipar pagamentos aos transportadores contratados para a realização do Transporte Escolar no presente exercício. Parágrafo Primeiro - O Município antecipará o valor referente aos meses de paralisação do transporte no presente exercício, no percentual de 30% (trinta por cento) do valor estimado para a contratação mensal, considerando como base para a proporção os valores que seriam devidos no mês de março em curso. Parágrafo Segundo - Para fins de antecipação do pagamento, deverão Município e o respectivo transportador firmarem um termo aditivo ao contrato, devidamente motivado pelo contratado, disciplinando sobre os valores antecipados e a forma de restituição. Parágrafo Terceiro - As antecipações poderão ser concedidas com efeito retroativo a partir de 1º de abril de 2021. Parágrafo Quarto - A restituição será feita mensalmente, após o terceiro mês da retomada dos serviços do transporte escolar, no percentual de 50% (cinquenta por cento) do valor de cada mês antecipado, para cada mês de serviços de transporte prestado, sem a incidência de juros ou correção monetária. Na restituição, deverá ser emitido os laudos normais, os documentos fiscais probantes e correspondentes ao Laudo Integral e o Município fará a retenção do valor aditivado, ou seja, a retenção do valor antecipado. Art. 2º - As disposições da presente Lei ficam inclusas no PPA e LDO vigentes. Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação. Gabinete do Prefeito Municipal de Ibiaçá, oito de abril de dois mil e vinte e um (08/04/2021), Ulisses Cecchin, Prefeito Municipal. Passo ler então a exposição de motivos do Executivo Municipal, Senhor Presidente,

Senhoras Vereadoras, agora são duas, Senhores Vereadores: Apraz-me cumprimentá-los e na oportunidade passar a esta Colenda Casa Legislativa, o incluso Projeto de Lei, que trata sobre a autorização para antecipação de pagamentos as empresas contratadas pelo Município para a realização do transporte escolar. O presente Projeto é realizado em virtude da atual situação em que se encontram as empresas prestadoras do serviço de transporte acima referido, e que continuam prejudicadas em virtude da paralisação das aulas, conforme restrições impostas por Decretos editadas em função da pandemia de Covid-19. Faremos a antecipação dos valores, com base nos valores que seriam devidos no mês de março na proporção de trinta por cento, os quais serão deduzidos dos pagamentos correspondentes aos serviços prestados, quando do reinício do transporte escolar. Este Projeto também está de acordo com as disposições constantes da Medida Provisória nº 961/2020, fui pesquisar hoje já é Lei, é a Lei nº 14.065 de 30/09/2020, e tal procedimento representa condição indispensável para que o Município consiga assegurar a prestação dos serviços de transporte escolar, após as liberações pela Pandemia, durante o exercício de 2021. Diante do exposto, espero que este Projeto venha a merecer a aprovação unânime de todos os membros desta Casa Legislativa, e que a sua tramitação seja em regime de urgência urgentíssima. Gabinete do Prefeito Municipal de Ibiacá, oito de abril de dois mil e vinte e um (08/04/2021), Ulisses Cecchin, Prefeito Municipal. Então nobres colegas quero dizer a todos que a cerca de uns 30 (trinta), 40 (quarenta) dias já falava com o Prefeito sobre essa preocupação que eu tinha com os transportadores dos estudantes, comentei aqui também acho que na sessão passada a grave situação de algumas empresa aqui de Ibiacá e sempre pensando neles, conversei várias vezes com o Prefeito, tivemos reunião com ele, com o Secretário da Administração e Finanças para ver das possibilidades que o Município teria para dar esse auxílio, na verdade não é auxílio é uma antecipação, na minha concepção o Projeto teria outro formato, mas o Prefeito assim entendeu que devia ser dessa forma, o qual eu respeito e sugiro a aprovação, então tão logo seja sancionada essa Lei, o empregador, o empresário transportador poderá ir na Prefeitura solicitar o início da liberação das antecipações, vejam bem que não se trata de um auxílio ou de uma doação, não é uma despesa nova pro Município, simplesmente é uma antecipação de uma despesa que vai ocorrer quando retornar o transporte dos estudantes do interior pra cidade, de que forma, o Município vai antecipar 30% (trinta por cento), um exemplo um empresário recebe mensalmente R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), então o Município vai antecipar pra ele R\$ 1.200,00 (um mil e duzentos reais) por cada mês que ele tiver parado, durante o exercício de 2021, isso quer dizer que se o transporte for retomado no dia primeiro de maio (01/05), ele só pode pegar a prestação de abril, porque o Projeto prevê que possa ser retroagido a primeiro de abril (01/04), e logo que ele retome as atividades já começa a correr o período de carência e ele começar a pagar as mensalidades 3 (três) meses, a restituir o Município 3 (três) meses após, de que forma que ele vai restituir, a prestação, o valor da prestação será de 50% (cinquenta por cento) adiantado, então o Município adiantou pra ele uma parcela de R\$ 1.200,00 (um mil e duzentos reais) ele vai pagar em duas parcelas de R\$ 600,00 (seiscentos reais) começando 90 (noventa) dias após o reinício do transporte estudantil, então peço aos nobres colegas, eu acho que é um Projeto como eu falei, na minha concepção a gente poderia estudar pra quem sabe mais empresas que prestam serviço que tiveram as atividades 100% (cem por cento) paralisadas, essas pessoas tiveram as atividades paradas desde março de 2020, eles não recebem nada, então a minha sugestão é quem sabe de abrir para mais empresas que tiveram as atividades 100% (cem por cento) paralisadas, mas o Prefeito entendeu que vamos começar por esses, quem sabe daqui uns dias vem um Projeto de Lei que contemple mais algum MEI, Micro Empreendedor, uma Empresa de Pequeno Porte, então eu recomendo aos nobres colegas que aprove o Projeto, muito obrigado. Em continuidade, o Presidente da Mesa agradece o Vereador e mantém discussão ao Projeto, passando de imediato a palavra ao Vereador Edimar Corso: Boa noite Senhor Presidente, colegas Vereadores e Vereadoras, rádio ouvintes e pessoal que nos acompanha pelo facebook, esse Projeto aqui também acho que é bem importante porque já faz um ano já que o pessoal está parado né, então com esse dinheiro aí eles vão conseguir pagar por exemplo, licenciamento, IPTU, imposto, pra quando voltar as aulas eles conseguir estar com os veículos em dia para conseguir transportar os alunos tudo em dia, então eu sou favorável e peço o apoio de todos aí, obrigado. O Presidente da Mesa

agradece o Vereador e mantém em discussão o Projeto, passa a palavra a Vereadora Diana: Como o colega Vilmar Pellin expos, esse Projeto vem a calhar aos transportes do Município porque como na última sessão a gente também focou em cima da questão do IPTU eu acho que as empresas de transportes também estão sendo muito afetadas como o Vilmar colocou aqui pra todos, é um Projeto bem interessante que a gente tem que pensar pro bem comum dessas empresas também, só eu acharia bem interessante que tivesse vindo pra nós os contratos dessas empresas que a Prefeitura tem pra gente também tá por dentro das empresas que estão com os contratos firmados com a Prefeitura Municipal, mas eu sou favorável e espero que os demais também o sejam, obrigada Presidente. Dando continuidade o Presidente da Mesa agradece a Vereadora e mantém em discussão o Projeto, e continua, dizer que a gente tem essa preocupação claro com todas as empresas, os transportadores, eles estão parados e a gente sabe que ano difícil ano passado e esse ano, e não se sabe até quando isso vai e pode passar o ano de novo e por isso a preocupação aonde foi discutido a próxima, na última sessão onde foi passado uma indicação também, que fosse cobrado até os alvarás sem aumentos para as empresas que também ficaram fechadas, IPTU e muito mais empresas, que todas elas acho que foram prejudicadas e com essa doença eu acho que todos os moradores de Ibiaçá sentiram, mas a gente tem que começar aos poucos e trabalhar em defesa do povo daqui de Ibiaçá pra que tudo ocorra bem, NÃO HAVENDO MAIS MANIFESTAÇÕES, COLOCO EM VOTAÇÃO O PROJETO DE LEI Nº 17/2021, QUEM ESTIVER DE ACORDO PERMANEÇA COMO ESTÁ E QUEM FOR CONTRÁRIO QUE SE MANIFESTE. APROVADO POR UNANIMIDADE. Pedido de Informação nº 01/2021, de autoria do Vereador Vilmar Inácio Pellin, solicito ao Secretário Administrativo que faça a leitura do Pedido de Informação, com a palavra o Secretário: Senhor Presidente, com respaldo no art. 158, Sessão VII do Regimento Interno desta Casa e art. 31, inciso VII da Lei Orgânica Municipal solicito que seja encaminhado ao Executivo Municipal para que dentro do prazo legal atenda a informação deste Vereador sobre o seguinte dados do Loteamento Novo Horizonte, o número de pessoas, famílias contempladas no Projeto, relação das pessoas beneficiadas com alguma doação feita pelo Município neste loteamento, ele pede pra enviar a relação, se consultando a planta do IPTU órgão competente forneça a relação de eventuais transmissões das propriedades que é o ITBI né, então enviar relação com detalhamento, do tipo de, e para, gasto feito pelo Município no Projeto desde a aquisição do terreno com a respectiva data e demais custos arcados pela municipalidade, Projeto de Lei enviado ao Legislativo aprovados ou não sobre o referido loteamento, por derradeiro que se esclareça o conceito de baixa renda considerado para contemplar os benefícios e se foi considerado que as pessoas beneficiadas foram as de menor baixa renda dentro do respectivo conceito, a certeza de suas devidas providências, renovo meus mais elevados apreços de distinta consideração, atenciosamente Vereador Vilmar Inácio Pellin, Progressista. Em continuidade com a palavra o Presidente da Mesa passa de imediato a palavra ao Vereador autor do Pedido de Informação: Obrigado Senhor Presidente, na verdade esse assunto foi levantado na sessão passada, e no meu WhatsApp pipocou essas informações que eu estava pedindo aqui, então é justamente pra esclarecer todas essas dúvidas que as vezes a população tem de Ibiaçá, a população de Ibiaçá tem aliás sobre o loteamento, a forma como foi comprado, foi vendido, foi doado os terrenos, as casinhas a gente sabe que a casinha é financiada pela Caixa né, acredito que seja assim pois solicito esses Projetos de Lei justamente para estudar porque não tenho conhecimento e como vários eleitores me pediram isso e eu não tenho essas informações, então é assim que estou me dirigindo ao Executivo para que ele forneça e que a gente possa esclarecer ao povo bem certo, sem desmerecer A ou B, dizer a foi o meu Prefeito, foi o teu Prefeito que ganhou, que adquiriu, eu acredito que só pra esclarecer bem a população é o objetivo desse Pedido de Informação. Nesse momento o Presidente da Mesa mantém em discussão o Pedido de Informação, e continua, eu acho muito certo, todo o Vereador tem esse direito de perguntar e também todo o Vereador tem direito de entrar em qualquer órgão Público do Município e buscar essa Informação se não quiser pedir ela através da Câmara de Vereadores podendo chegar em qualquer uma das Secretarias e conversar com o pessoal, NÃO HAVENDO MAIS MANIFESTAÇÕES, COLOCO EM VOTAÇÃO O PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº 01/2021, QUEM ESTIVER DE ACORDO PERMANEÇA COMO ESTÁ E QUEM FOR CONTRÁRIO

QUE SE MANIFESTE. APROVADO POR UNANIMIDADE. Determino a Secretaria desta Casa que encaminhe o Pedido de Informação ao Executivo Municipal. Indicação nº 07/2021, autoria do Vereador Vilmar Inácio Pellin, solicito ao Secretário Administrativo que faça a leitura da Indicação, com a palavra o Secretário: Então vamos a leitura da primeira Indicação do dia, que é de nº 7, a presente Indicação tem por objetivo sugerir ao Executivo Municipal a reforma de 2 (duas) pontes na Comunidade de Araçá Alto, então as referidas pontes são sobre o Rio Araçá, a primeira após a residência do Senhor Luiz Carlos Canalli, popular Kiko, sentido Ibiaçá/Interior, e a outra também sobre o Rio Araçá após a Sede da Comunidade, indo em direção ao Araçá Baixo antes da residência do Senhor Dorvalino Mussatto, então ambas as pontes por ter já anos de existência e com a evolução do maquinário agrícola se tornaram estreita para a passagem dessas máquinas, tornando-se um risco muito grande a cada travessia, principalmente colheitadeiras e semeadeiras, ocasião em que o rodado dessas máquinas tem que ficar sobre as vigas laterais quase saindo para fora da ponte, podendo ocasionar um grave acidente, então esse problema ocorre principalmente nessa segunda ponte de menor extensão e mais estreita para qual solicitamos que seja consultado o setor de engenharia da Prefeitura para ver da possibilidade de se colocar uma viga de concreto pré-moldado do lado norte da ponte, indo até o local com Vossa Excelência senhor Prefeito, vimos que as cabeceiras da ponte possuem, estrutura e largura suficiente para receber essa viga, necessitando apenas de uma pequena reforma, que venha a garantir que não ocorrerá desmoronamento futuro e, dessa forma possibilite uma travessia tranquila e menos perigosa. Quanto a ponte maios, próximo da residência do Sr. Luiz Carlos Canalli, creio que o problema é de menor complexidade. Vimos a boa intenção da Secretaria de Obras em colocar pedra britada nas laterais dessa ponte, no local onde passam os pedestres. Porém, como as laterais são vazadas, logo as britas caem no rio, não sendo uma solução definitiva. Dessa forma, sugerimos que, novamente seja acionado o Departamento de Engenharia da Prefeitura, para estudar o preenchimento dessas laterais com uma camada de concreto armado, possibilitando assim, que as máquinas agrícolas se utilizem desse espaço para colocar os rodados das máquinas, fazendo assim a travessia da ponte com toda a tranquilidade. Evidentemente que são obras que necessitam de tempo para estudos e, principalmente de recursos, mas, cremos na possibilidade financeira do Município para a realização dessas obras. Certamente que em todo o território do Município vamos encontrar outras pontes com os mesmos problemas, pois à época de sua construção satisfaziam plenamente às necessidades do momento e, como já mencionamos anteriormente, com a evolução das máquinas agrícolas, que são cada vez maiores, hoje essas pontes se tornaram estreitas e também necessitarão dessas reformas. Certo de suas costumeiras providências no encaminhamento deste pleito, me despeço renovando meus protestos de grande estima e consideração, atenciosamente, Vereador Vilmar Inácio Pellin, d Progressistas. Nesse momento o Presidente passa a palavra ao Vereador autor da Indicação: Obrigado Senhor Presidente, nobres colegas, na verdade são pedido de algumas pessoas ali da comunidade do Araçá, que acho que o nosso Presidente passa por ali quase que diariamente, e vê o perigo que é atravessar aquela ponte menor ali perto da residência do seu Dorvalino Mussatto, algumas máquinas tem que colocar, tem que passar com o rodado sobre o rio, porque a ponte se tornou muito estreita, então é fácil a correção colocando uma viga na lateral, lógico não sou engenheiro, mas eu acho que é possível que o Departamento de Engenharia da Prefeitura veja, estude a possibilidade, a cabeceira comporta uma viga que é pra simplesmente a máquina botar um dos rodados em cima daquela viga e passar com tranquilidade, quanto aquela ponte maior aqui perto já da casa do Senhor Kiko Canalli já foi feito em uma certa oportunidade, se não me engano que quebraram aquele murinho que separava a via dos pedestres da pista de rolamento, mas mesmo assim hoje as máquinas tem que botar o rodado em cima daquelas vigas lá, a Secretaria de Obras colocou britas lá no lugar onde que é destinado a passagem dos pedestres, mas como eu mencionei, como a lateral da ponte é vazada as britas acabam caindo pra dentro do rio e que seria muito fácil então colocar uma tábua ali e preencher as laterais, pelo menos uma das laterais com concreto armado e assim as máquinas possam passar tranquilamente e como falei acredito que em todas as pontes do Município tem esse problema, mas é um início que a administração pode fazer, começando por essas pontes, e os Vereadores que caminham pelo interior também podem sugerir que outras pontes também

sejam feitas, na época as pontes eram tranquilamente próprias para a passagem das máquinas, hoje as máquinas são enormes né e não necessita de novas pontes, mas com uma reforma acredito uma ampliação simples não haverá muito custo para o Município, obrigado Senhor Presidente. Dando continuidade aos trabalhos, o Presidente agradece o vereador e deixa a disposição aos demais Vereadores que quiserem colocar sua opinião nessa Indicação, e continua, eu penso assim, eu já fui Secretário, o Ferpa foi Secretário, o Mânica ele já deve estra com muitos pedidos assim, a gente sabe quantos tubos a gente conseguiu colocar, era no último ano acho que eu coloquei 4.000 (quatro mil), tubo entre na cidade e pra alargar essas pontes, foi feito na administração passada aquelas da divisa do Município aqui na estrada que vai pra Sananduva foi colocado tubo lá perto do Hilário Durigon e na do Araçá Baixo foi feito isso na divisa com Sananduva mesmo, o custo é bastantinho elevado a gente sabe disso, tomara que a administração consiga fazer, resolver o problema ao menos de alguma, mas a gente sabe que em todo Município tem esse problema e que bom que tem esse problema é sinal que o pessoal conseguiu trocar de máquinas, compraram máquinas melhores, máquinas mais grandes pra render o serviço que a gente sabe que esse ano a colheita em 8 (oito), 10 (dez) dias já está acabando. Determino ao Secretário desta Casa que encaminhe a presente Indicação ao Executivo Municipal. Indicação nº 08/2021, autoria das Bancadas PDT e PT, podendo se manifestar um Vereador de cada Bancada para complementar a Indicação, Solicito ao Secretário Administrativo que faça a leitura da Indicação, com a palavra o Secretário: Esta Indicação ela segue na mesma linha da fala anteriormente pelo Vereador Belchyor e pelo Vereador Vilmar, com o mesmo objeto, a mesma finalidade, mas enfim, acho que todos unidos Vereadores que compõe o Legislativo, o Poder Executivo virá ter mais força para reivindicar os interesses da comunidade, então vou fazer a leitura. Os Vereadores das Bancadas do Partido Democrático – PDT e Partido dos Trabalhadores – PT requerem a Vossa Excelência que uma vez lida a presente Indicação seja encaminhada ao Executivo a seguinte matéria, para que o Executivo Municipal estude a viabilidade ou intervenha junto ao DAER para que seja construído um redutor de velocidade, quebra-molas, faixa elevada na RS 467, km 1 nas proximidades da Empresa Mega Loja Panosul nesta cidade, então a presente Indicação justifica-se pelo grande fluxo de veículos, especialmente por já ter ocorrido vários acidentes neste ponto da rodovia, como exemplo o grave acidente ocorrido na última sexta-feira que é de conhecimento de todos né, e com a construção de um redutor de velocidade certamente irá diminuir os acidentes que ali já tiveram vários, sabemos de que trata de uma rodovia, a qual está sobre a jurisdição do DAER, com isso solicitamos ao Executivo que intervenha junto ao Órgão para que esse proceda a feitura do redutor de velocidade ou mesmo seja autorizado o Poder Público Municipal a realizar tal feito, certo de poder contar com a sensibilidade por parte do Executivo, antecipamos desde já os agradecimentos, aí assina todos os componentes da Bancada dos dois Partidos. O Presidente nesse momento passa a palavra ao Vereador da Bancada do PDT seu Marcelo: Bom nós sabemos que não é um problema de agora né, é um problema antigo que nós temos aqui no nosso Município, mas que até hoje foi feito muito pouco ou quase nada pra que se resolvesse esse problema aí, sabemos também que a competência é do DAER pra resolver esse problema, mas eu acho que devido ao que ocorreu ali sexta-feira eu acho que isso aí chegou em um limite né, não podemos mais deixar que coisas assim aconteçam, então que a Prefeitura tome uma medida mais drástica né que vá pra cima do DAER, que seja feita alguma coisa diferente do que foi feito até hoje, porque se é pra fazer a mesma coisa não adianta, a gente já viu que não adianta, então nós precisamos fazer alguma coisa diferente pra que nós mudamos aquela situação ali é preciso fazer uma lombada eletrônica, enfim, colocar um radar, alguma coisa tem que ser feita ali, aquilo que o Departamento de Obras começou a fazer hoje já é alguma coisa, mas sabemos que não resolve o problema né, é só com redutor de velocidade ou coisas do tipo aí, então que a Prefeitura tome uma providência eu acho que os colegas vereadores aqui todos são a favor né, não podemos mais deixar do jeito que tá, por pouco não aconteceu coisa muito pior aí sexta-feira, então peço que seja tomada alguma providência, muito obrigado. Novamente com a palavra o Presidente da Mesa agradece o Vereador, logo passa a palavra ao Vereador do PT, assim sendo eu da Bancada do PT, também a gente tá colocando, pedindo isso pra gente já foi perguntado pra eles tomarem providência, o DAER não é muito fácil de lidar, eles alegam que, isso que foi feito ajuda mas não

resolve, porque se o pessoal não ocupar essa faixa a gente sabe que sexta-feira o caminhão não ocupou essa faixa, nem igual eles sobem daqui eles vão querer entrar e o pessoal que em de lá vem corrido, então eu acho que um quebra-molas ali pra lá perto do Copelli também é outro lugar perigoso, a gente sabe se for quebra-molas, eles veem antes, porque é obrigatório ter uma tabela no 100m (cem metro) e outra uns 50 (cinquenta) então eles diminuem a velocidade e pra não acontecer coisa pior ali que nem o Belchior falou, o Edimar falou, eu acho que é a preocupação de todos, eu acho que deixo aqui em meu nome e em nome dos Vereadores aqui também se precisar fazer um abaixo-assinado ou ir junto com o Prefeito a conversar com eles acho que ninguém vai se negar, eu principalmente não vou negar de ir junto pra tentar fazer alguma coisa, que não aconteça coisa pior no nosso Município, só deixo a palavra aí a disposição dos demais Vereadores se quiserem colocar sua opinião também, e logo passa a palavra ao Vereador Ferpa: Senhor Presidente, inclusive nas gestões passadas aí, tá o Belchior aí que ele colocou, a gente protocolou, tem Ofício protocolado junto ao DAER né, não foi só na passada, foi na anterior também, na qual eu fazia parte, então isso aí eles estão esperando morrer alguém, é só isso que o DAER está esperando, porque mais pedidos que foi feito, tá protocolado lá junto a eles e eles não tão tomando providências, eu não sei o que eles estão esperando, é que mora alguém ali nessa BR né, que Deus nos livre que não venha acontecer né tá, era isso Senhor Presidente, muito obrigado. O Presidente da Mesa agradece o Vereador e está à disposição a palavra, passando a palavra ao Vereador Vilmar: Obrigado Presidente, concordo plenamente com o que ele falou, e até me surgiu agora um argumento que nem o Marcelo falou de talvez tomar uma atitude mais drástica por parte do Município vamos assim dizer e lembrando que se eu não me engano o perímetro urbano de Ibiacá vai até lá quase no Alcides Pelisser, então de repente conversando com o DAER, dizendo olha aqui eu tenho autonomia para fazer, não é tão fácil assim, vocês foram Secretários de Obras vocês sabem que o DAER complica bastante né, mas eu acho que chega a hora da gente botar um pouco de autoridade, olha aqui eu sou uma parte legítima pra construir aqui nesta parte da rodovia pois ela está dentro do perímetro urbano, e dentro do perímetro urbano é o Município que decide, então também sou plenamente favorável a colocar os redutor de velocidade com as devidas sinalização como sempre foi lembrado né, então sou favorável também a essa Indicação. Na sequência, o Presidente da Mesa agradece o Vereador e passa a palavra ao Vereador Edimar: Boa noite, com licença de novo, eu trabalho na Panosul também, Marcelo trabalha lá faz 20 (vinte) anos ali que a gente trabalha e já faz uns 15 (quinze) anos também que a Empresa pede pro DAER e nunca foi resolvido entende, já foi acho que passou 4 (quatro) administração aí e não foi feito nada, então somos todos favoráveis aqui, então vamos se precisar assinar um abaixo-assinado, a gente fazer alguma coisa, precisar ir lá, podem contar comigo e com a Empresa lá também, ele assumem o compromisso, nós precisamos daquilo lá porque bastante família todo dia vai lá e corre bastante risco lá, obrigado. O Presidente da Mesa dando continuidade agradece o vereador e está em discussão se alguém mas quiser se manifestar, e continua, é isso mesmo, então quem sabe que foi pedido que nem o Edimar disse, 3 (três), ou 4 (quatro) Prefeito que passou, vamos perguntar de novo e quem sabe fazer alguma coisa mais drástica ali pra nós ver se consegue resolver esse problema ali. Determino ao Secretário desta Casa que encaminhe a presente Indicação ao Executivo Municipal. Indicação nº 9/2021, autora Vereadora Silmara Pereira Nunes, solicito ao Secretário Administrativo que faça a leitura da Indicação, com a palavra o Secretário: A Vereadora Silmara Pereira Nunes ela faz essa Indicação endereçada ao Executivo Municipal, que estuda a viabilidade de sinalizar a Rua Ilair Copelli, Travessa A, entre a Caxambú e Rua Marechal Deodoro da Fonseca, com placas proibindo estacionamento de veículos, a presente Indicação ela justifica por ser uma rua, uma travessa né muito estreita e quando os veículos estacionam nela se torna intrafegável, dificultando a passagem de outros veículos que por ali transitam, causando transtorno aos que ali estacionam, tanto aos que necessitam passar no local da referida rua, vejo que com a proibição de estacionar veículos neste local irá ter por sanado o problema, então certo de poder contar com a sensibilidade por parte do Executivo, antecipo meu agradecimento e subscrevo. Ibiacá, nove de abril de dois mil e vinte e um (09/04/2021), Vereadora Silmara Pereira Nunes, é a autora dessa última Indicação da Ordem do Dia. Nesse momento o Presidente passa a palavra a Vereadora autora da Indicação: Então atendendo à solicitação dos

moradores ali da antiga Travessa A, conhecida também como Rua Estreita e hoje denominada pela última gestão como Rua Ilair Copelli, compartilho com vocês a necessidade que ali existe do não estacionamento, é uma rua como todos conhecem muito estreita e causa muita dificuldade pros moradores ali a trafegabilidade ali é complicada, então atendendo ao pedido dos moradores, de alguns moradores ali, é que faço essa Indicação, peço ao Presidente que encaminhe, peço que se encaminhe ao Executivo essa Indicação para que assim fique bom para todos ali daquela rua, muito obrigada. O Presidente da Mesa com a palavra, agradece a Vereadora e deixa a disposição aos demais Vereadores se quiserem se manifestar. Determino ao Secretário desta Casa que encaminhe a presente Indicação ao Executivo Municipal. Para finalizar, nesse momento coma palavra o Vereador Belchyor Teston, solicita a palavra como comunicação de líder. Pedido esse prontamente atendido pelo Presidente, o qual passa a palavra ao Vereador: Obrigado Presidente com fulcro no art. 40 do Regimento Interno desta Casa, 39 e 40, é que o uso do espaço do espaço de liderança da bancada a que me é destinado nesta condição, eu tenho um pensamento muito presente de que o cargo eletivo ele é o de maior responsabilidade que alguém pode ter, por que no caso específico de Ibiaçá, ocupante do cargo eletivo do Poder Legislativo, ou seja no Poder Judiciário tem 5.000 (cinco mil) chefes que é cada morador de Ibiaçá, eu sou chefe de cada um de vocês, vocês são meus chefes e quem tá ali do lado de fora é nosso chefe e fazendo uma comparação a iniciativa privada como nós nos comportamos na Empresa que trabalhamos, nós não buscamos ser melhores a cada dia, porque se nós não formos melhores um pouco a cada dia vem alguém e nos atropela, é a Lei do mercado, é a Lei da iniciativa privada, agora no cargo eletivo é muito cômodo né, sendo eleito tu tens 4 (quatro) anos pela frente e se tu queres te acomodar tu podes, porque ninguém vai te tirar daqui a menos que tu cometa algum tipo de irregularidade que aqui no nosso caso, por exemplo, uma quebra de decoro ou algo do tipo né, então eu trago isso aqui pra nossa conversa porque eu sempre aprendi muito com os erros Vereadora, sempre, aliás continuo aprendendo com os erros e agradeço dia-a-dia qualquer pessoa que no momento que eu falhe, no momento que eu faça algo errado, diga algo errado, venha e fale fulano tu errou, tu erraste né, então acho que quando nós nos limitamos a fecharmos no que nós temos de conhecimento nós estamos fadados a ficar com o nosso mundinho, ficar fechado na nossa caixinha e aliás fica a dica aqui viu colegas, se por ventura em determinado momento nesses 4 (quatro) anos se é que estarei aqui pelos 4 (quatro) anos né, mas em algum momento nesses 4 (quatro) anos se por ventura eu errar, corrijam-me e eu os agradecerei, porque é assim que eu vou aprender, o aprendizado que a gente tem no erro a gente não esqueço perceberam, as vezes a gente aprende no dia-a-dia e esquece, mas no erro nós não esquecemos, então se por ventura em algum momento eu errar, por gentileza me corrijam, eu não costumo trazer discursos prontos aqui até porque a gente corre o risco de não ser autêntico né, a gente corre o risco de não deixar o coração falar e não falar aquilo que a gente realmente pensa, mas na função eletiva que ocupamos é nossa obrigação aprender, ninguém aqui, alguém aqui é formado em Direito, exceto o Secretário Administrativo e a Assessora Jurídica, ninguém mais né, mas no momento em que nós assumimos um cargo aqui a Constituição Federal, o Regimento Interno desta Casa e a Lei Orgânica Municipal são três livros que tem que estar embaixo do braço e a gente tem que engolir e saber cada palavra que lá está, então deixar de aprender, deixar de conhecer e eu preciso abrir um parênteses porque a Senhora não foi a primeira a dizer isso, mas se alguém aqui disser que em algum momento eu tratei de aspecto cultural vai ter que provar, porque penalmente falando nós somos invioláveis, mas moralmente falando vai ter que provar, porque toda a observação que aqui fiz é observação técnica, é tecnicidade e isso nós temos que aprender, deixar de aprender é desleixo, é negligência e aí 4 (quatro) anos tá aí na frente né, acho que a gente reclama tanto de políticos, reclama tanto da forma como os políticos conduzem os seus mandatos e nós estamos fazendo o que, então fica essa sugestão e se por ventura acharem que eu devo limitar-me a discussão da Ordem do Dia, que assim seja, mas me permitam aprender com vocês também, obrigado Senhores. O Presidente agradece o Vereador e continua, e dizer só assim, que hoje a gente homenageou aqui 5 (cinco) pessoas ilustres, eram agricultores, era gente que não tinha estudo, podiam falar errado mas sempre trabalharam em favor do Município e hoje eles são lembrados, então eu peço desculpas muitas vezes não teve a oportunidade de frequentar o colégio até mais pra frente, mas agradeço o

que eu aprendi e o que eu poço dar pro Município também. Nesse momento o Presidente passa a palavra ao Vereador Marcelo, em nome da Liderança da Bancada: Só pra complementar aqui o que o colega falou, o Senhor comparou como uma empresa né, só pra deixar claro que um bom líder, um bom chefe ele não corrige em público, se o Senhor tem, eu acho até correto o Senhor ter corrigido a colega, só uma dica que eu lhe dou por ser um pouco mais velho também, chama pra um lado depois da sessão, enfim, fica chato a gente sabe que a sessão é transmitida pelo facebook, as rádios, fica chato, também sei que é um direito seu corrigir né, até pela sua experiência enfim, mas procure ter um pouco mais de humildade e quem sabe na próxima vez chama pro lado e explica, obrigado. Nesse momento o Vereador Belchior Teston ressalta: Fico à disposição. Na sequência a Vereadora Diana Mussatto solicita ao Vereador Marcelo se o mesmo cede um aparte da sua fala, sendo que o mesmo concede. Com a palavra a Vereadora Diana Mussatto: Obrigada nobre colega, Senhor Presidente, como eu havia lhe falado nobre colega Vereador Belchior, eu aceito críticas construtivas, mas a gente está aqui pra defender os anseios do povo, não pra ser mais que ninguém e nem para pisar em ninguém, estamos aqui para trabalharmos juntos, com respeito e humildade, muito obrigado. Com a palavra o Presidente da Mesa agradece a Vereadora, e continua, para finalizar, não havendo mais nada a tratar nesta reunião declaro encerrada a presente sessão ordinária, agradecendo a presença de todos, informando a todos que a próxima sessão ordinária será realizada no dia vinte e seis de abril de dois mil e vinte e um (26/04/2021), conforme calendário da sessão, agradecemos a presença de todos que nos acompanharam nesta sessão ordinária.

Ibiaçá/RS, 12 de abril de 2021.

Vereador Alcir Stefani
Presidente da Mesa

Silmara Pereira Nunes
Secretária da Mesa Diretora